

07 – Ordenação em Memória Interna (parte 2) —
quicksort
SCC201/501 - Introdução à Ciência de Computação II

Prof. Moacir Ponti Jr.
www.icmc.usp.br/~moacir

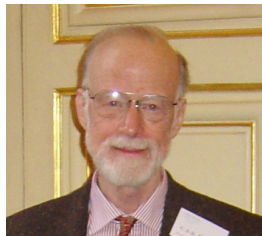
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação – USP

2010/2



- 1 História, características e estratégia
- 2 Algoritmo
- 3 Escolha do pivô
- 4 Implementação
 - Listas ligadas
 - Arranjos
 - Código-fonte

- **Quicksort** é um algoritmo recursivo atribuído a **Sir Charles Antony Richard Hoare**,
- C.A.R. Hoare nasceu em Colombo no Ceilão (hoje Sri Lanka), de pais britânicos.
- Graduiu-se na Universidade de Oxford em 1956.
- Estudou tradução computacional de linguagens humanas em visita à Universidade de Moscou, URSS.
 - durante os estudos, foi preciso realizar a ordenação de palavras a serem traduzidas.
 - o *quicksort* foi o algoritmo desenvolvido por Hoare para ordenar as palavras, em 1960, aos 26 anos.



- Recebeu o Prêmio Turing da ACM de 1980, por “suas contribuições fundamentais para a definição e projeto de linguagens de programação”.
 - Em 2009, desculpou-se por ter inventado a referência nula.
 - É atualmente pesquisador sênior da Microsoft Research em Cambridge, England e professor emérito da Universidade de Oxford.
-
- “There are two ways of constructing a software design:
 - One way is to make it so simple that there are obviously no deficiencies, and
 - the other way is to make it so complicated that there are no obvious deficiencies.
 - The first method is far more difficult.”



Características e estratégia

- **Quicksort** é um algoritmo recursivo que utiliza a estratégia da divisão e conquista
- Não estável.
- Considerada a mais rápida ordenação baseada em comparações em arranjos.
 - Na prática, se bem implementado, executa quase sempre em $\Theta(n \log n)$.
 - No pior caso pode executar em tempo $\Theta(n^2)$.
- O núcleo do método está na **partição** realizada em uma lista a ser ordenada.
 - Essa partição rearranja os elementos de uma lista $A[p..r]$ e devolve um índice i em $p..r$ tal que $A[p..i-1] < A[i] < A[i+1..r]$.
 - O elemento $v = A[i]$ é chamado de **pivô**.



- 1 Iniciar com uma lista L de n itens
- 2 Escolher um item pivô v , de L
- 3 **Particionar** L em duas listas não ordenadas, $L1$ e $L2$
 - 1 $L1$: conterá todas as chaves menores que v
 - 2 $L2$: conterá todas as chaves maiores que v
 - 3 Itens com a mesma chave que v podem fazer parte de $L1$ ou $L2$
 - 4 O pivô v não faz parte de nenhuma das duas listas
- 4 **Ordenar:**
 - 1 $L1$ recursivamente, obtendo a lista ordenada $S1$
 - 2 $L2$ recursivamente, obtendo a lista ordenada $S2$
- 5 Concatenar $L1$, v , $L2$ — produzindo a lista ordenada S

Exemplo 1

- O pivô será sempre o primeiro elemento da lista.
- Na fase de partição, formaremos duas sub-listas, $L1$ e $L2$

```
      | 4 | 7 | 1 | 5 | 9 | 3 | 0 |
L1   | 1 | 3 | 0 |
L2   | 7 | 5 | 9 |
```

- $L1$ será ordenada recursivamente.
- como foi alcançado o caso base, as listas serão concatenadas

```
      | 1 | 3 | 0 |
L11  | 0 |
L12  | 3 |
S1   | 0 | 1 | 3 |
```



Exemplo 1

		4		7		1		5		9		3		0	
S1		0		1		3									
L2		7		5		9									

- $L2$ será ordenada recursivamente.
- como foi alcançado o caso base, as listas serão concatenadas

		7		5		9	
L21		5					
L22		9					
S2		5		7		9	



Exemplo 1

		4		7		1		5		9		3		0	
S1		0		1		3									
S2		5		7		9									

- após ordenar as sub-listas, é feita a concatenação final

		0		1		3		4		5		7		9	
--	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--



Exemplo 2

- Um arranjo de números ordenados

		0		1		3		4		5		7		9	
L1															
L2		1		3		4		5		7		9			

- Desenvolvimento na lousa...
- Quando a entrada já está ordenada o tempo de execução é $\Theta(n^2)$,
- escolher o primeiro item como pivô é uma má escolha para esse caso.



Escolha do pivô

- É crucial para o bom desempenho do método, já que a fase de partição é a parte crítica do algoritmo..
- Há várias estratégias possíveis.

Elemento do meio

- Intuitivamente poderia ser uma boa escolha.
- No entanto, não funciona bem em alguns casos, levando o algoritmo à complexidade quadrática.



Exemplo 3: estratégia de escolha do pivô como elemento do meio

```
    | 1 | 2 | 3 | 4 | 3 | 2 | 1 |  
L1 | 1 | 2 | 3 | 3 | 2 | 1 |  
L2 |
```

```
L11 | 1 | 2 | 2 | 1 |  
L12 | 3 |
```

```
L111 | 1 | 1 |  
L112 | 2 |
```

```
L1111 | 1 |  
L1112 |
```



Exemplo 3: estratégia de escolha do pivô como elemento do meio

L1111 | 1 |

L1112 |

S111 | 1 | 1 |

S112 | 2 |

S11 | 1 | 1 | 2 | 2 |

S12 | 3 |

S1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 |

S2 |

| 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 | 4



Escolha do pivô

- Há outras opções como a escolha do elemento correspondente à mediana da lista, ou ainda o mais próximo da média.
- Para o caso em que se conhece a **distribuição** dos dados, podemos utilizar a estratégia de escolha do pivô mais adequada àquela distribuição.
- Quando não há conhecimento...

Escolha aleatória

- Escolher aleatoriamente um item da lista L como pivô
- Na média teremos uma partição da lista na proporção: $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$.
- É possível provar que, se a partição da lista ocorrer pelo menos metade das vezes nessa proporção, o **tempo de execução esperado** é $O(n \log n)$.



Mediana de três

- 1 Escolher três elementos aleatoriamente,
- 2 Utilizar como pivô o elemento correspondente à mediana dos três.
 - Essa estratégia aumenta ainda mais as chances de se obter caso esperado de $O(n \log n)$.
 - Como há um maior custo em se obter três elementos aleatórios e obter a mediana, essa estratégia é utilizada apenas em listas grandes. Quando a lista a ser ordenada tem tamanhos menores, utiliza-se a escolha aleatória simples.



Exemplo 4: escolha do pivô de forma aleatória

| 0 | 1 | 3 | 4 | 5 | 7 | 9 |

| 1 | 0 | 4 | 3 | 5 | 9 | 7 |

| 1 | 2 | 3 | 4 | 3 | 2 | 1 |



- 1 História, características e estratégia
- 2 Algoritmo
- 3 Escolha do pivô
- 4 Implementação**
 - Listas ligadas
 - Arranjos
 - Código-fonte



Quicksort em listas ligadas

- Nesse caso é interessante tratar o problema da partição como sendo a partição em **3 listas**:
 - L_1 contendo chaves menores que o pivô.
 - L_2 contendo chaves maiores que o pivô.
 - L_v contendo chaves iguais ao pivô.
- A ordenação é realizada apenas em L_1 e L_2 e não em L_v .
- A concatenação é realizada na forma: S_1, L_v, L_2 .

		5		7		5		0		6		5		5	
L1		0													
L2		7		6											
L _v		5		5		5									



Quicksort em arranjos

- Quicksort é considerado rápido para realizar ordenação *in-place*, ou seja, que utiliza apenas movimentações dentro do próprio arranjo, sem uso de memória auxiliar.
- É importante prestar atenção à implementação para evitar casos de execução quadrática.
- Mesmo alguns livros fornecem algoritmos que podem ser lentos em alguns casos.
- Um algoritmo possível será apresentado a seguir.



Quicksort em arranjos: algoritmo

- Considere um arranjo A
- Ordenar os itens de $A[p]$ até $A[r]$
- Ao escolher um pivô v , substitua-o pelo último item ($A[r]$).
- Vamos utilizar duas variáveis de controle, $i = p-1$ e $j = r$:

	3		8		4		0		9		7		5	
	p				v								r	

		3		8		5		0		9		7		4	
i															j

- O arranjo será ordenado então para as posições maiores que i e menores que j .



Quicksort em arranjos: algoritmo

		3		8		5		0		9		7		4		
i																j

Invariantes

- No algoritmo proposto há invariantes:
 - ① Todos os itens à esquerda de i tem chave **menor** ou igual ao pivô.
 - ② Todos os itens à direita de j tem chave **maior** ou igual ao pivô.

Operações

- ① Incrementar i até que encontre uma chave maior ou igual ao pivô
- ② Decrementar j até que encontre uma chave menor ou igual ao pivô
- ③ Trocar itens i , j .
- ④ Parar quando $i \geq j$. e substituir o pivô de volta à posição inicial.

- 1 História, características e estratégia
- 2 Algoritmo
- 3 Escolha do pivô
- 4 Implementação
 - Listas ligadas
 - Arranjos
 - Código-fonte



```
int quicksort(int a[], int p, int r) {
    int t;
    if (p < r) {
        int v = (rand()%(r-p))+p; // escolhe pivo aleatoriamente
        int pivo = a[v];
        a[v] = a[r], a[r] = pivo; // troca pivo e ultimo elemento

        int i = p-1, int j = r;
        do {
            do { i ++; } while (a[i] < pivo);
            do { j -; } while ((a[j] > pivo) && (j > p));
            if (i < j)
                t = a[i], a[i] = a[j], a[j] = t; // troca i com j
        } while (i<j);

        a[r] = a[i], a[i] = pivo;
        quicksort(a, p, i-1);
        quicksort(a, i+1, r);
    }
}
```

- 1 Na página do professor (www.icmc.usp.br/~moacir), na seção “Teaching (aulas)”, e baixe o arquivo contendo duas implementações do quicksort.
 - 1 entenda as duas implementações do quicksort e rode o programa para diferentes valores de MAX (tamanho do arranjo a ser ordenado)
- 2 Utilizando como base o código fonte disponível, implemente a estratégia “mediana-de-três” para a escolha do pivô em ambas as implementações do *quicksort*. Verifique se essa estratégia melhora o desempenho do algoritmo.



- ZIVIANI, N. **Projeto de algoritmos**: com implementações em Pascal e C (Capítulo 4). 2.ed. Thomson, 2004.
- CORMEN, T.H. et al. **Algoritmos: Teoria e Prática** (Capítulo 7). Campus. 2002.
- FEOFILOFF, P. **Quicksort**. Disponível em:
<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/quick.html>.
- SHEWCHUCK, J. **CS61B — Data Structures**. Disponível em:
<http://www.cs.berkeley.edu/~jrs/61bs09/>.

